

Antônio Sales,

É o nosso querido Machado de Assis morreu!  
e morreu sem que eu lhe pudesse, nem uma vez,  
beijar as mãos!... Não avalias o que me val  
si' alguma de dor com esta notícia trágica que  
me acaba de dar o jornal local um tele-  
grama de três linhas, de três linhas apenas!...  
Desde o primeiro rebate da notícia fui  
em si' abria os jornais d'ahi para ver  
se o mal não era grave e desde an-  
teontem que eu tenho vivido alarmado.

Emquanto o povo aqui lê, comentam-  
do, os longos e numerosos telegramas  
sobre o Pêndulo, eu si' tenho olhos  
para as lacônicas notícias sobre a mo-  
lestia do maior homem de letras que o

Brasil tem produzido até hoje, e quanto o meu  
coração soffria com o desastre deste nosso  
paiz para o maior desastre que lhe podia  
acontecer!

Vou rubricar umas linhas para o Pa-  
rol sobre o grande e inextinguível amigo  
e dizer ao meu José em consolo, quan-  
do eu também partir, as cartas de quem possuo  
do maior dos brasileiros.

Escrevo a Amanda por um luz e  
sa morte, perez um dos homens em mais  
estimei na vida.

Adem. Recibe os meus para-  
uns por esse grande desastre: ei bra-  
sileiro e erao seu amigo: todos estamos  
de luto. Adem.

1841-08

Pelham

AS-CP-044

44-